

Universo da Carne / Ciência e Tecnologia

PUBLIQUE SEU ARTIGO

Palavra chave:

Busca

Compra Venda
2,3325 2,3317
Data: 26/12/2005

Cursos e eventos

O ReHAgro

Notícias

Seções técnicas

Entrevistas

Ponto de Vista

Economia

Ciência e Tecnologia

Fórum de debates

Classificados

Nossos parceiros

Participe do portal

Ensino a distância

ReHAgro Leite



Ligue para
o ReHAgro
(31) 3716-4091

Doses e Fontes de Fósforo na Recuperação de Pastagens de *Andropogon gayanus* cv. Planaltina

Em Rondônia, cerca de quatro milhões de hectares, originalmente sob cobertura de florestas, estão, atualmente, ocupados com pastagens cultivadas (Costa et al., 1996). Nos primeiros anos de exploração, estas apresentam uma excelente produtividade, como consequência da incorporação ao solo de grandes quantidades de nutrientes contidos nas cinzas da biomassa incinerada. Contudo, com o decorrer do tempo observa-se uma gradativa redução em sua produtividade, com reflexos altamente significativos e negativos nos índices zootécnicos dos rebanhos. Atualmente, cerca de 40% das pastagens formadas no estado apresentam-se em diferentes estágios de degradação, o que reflete no contínuo desmatamento, resultando numa pecuária itinerante (Costa, 1996). O processo de degradação se manifesta pelo declínio gradual da produtividade das plantas forrageiras, devido a vários fatores, tais como a baixa fertilidade natural dos solos, manejo inadequado das pastagens (altas cargas animal e pastejo contínuo), ausência de fertilizações de manutenção, uso indiscriminado do fogo, compactação do solo e as altas pressões bióticas (pragas e doenças), o que culmina com a dominância total da área por plantas invasoras, mais adaptadas às condições ecológicas prevaletentes na região (Veiga e Serrão, 1987). Também, a baixa disponibilidade de fósforo tem sido identificada como a principal causa para a instabilidade das pastagens cultivadas na Amazônia (Costa, 1996). Ademais, o alto requerimento de fósforo pelas gramíneas cultivadas, associadas às perdas por erosão, retirada pelos animais sob pastejo e a competição que as plantas invasoras exercem, resulta na queda de produtividade e a consequente degradação das pastagens (Serrão et al., 1979). Neste trabalho avaliaram-se os efeitos de fontes e doses de fósforo sobre o rendimento e composição química da forragem de pastagens degradadas de *Andropogon gayanus* cv. Planaltina. A área experimental consistiu de uma pastagem de *Andropogon gayanus* cv. Planaltina, estabelecida há oito anos e caracterizada como degradada pelo baixo vigor da gramínea, baixa disponibilidade de forragem e predominância de plantas invasoras (30 a 50%), conforme constata-se no tratamento testemunha. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com parcelas divididas e três repetições. As fontes de fósforo (superfosfato triplo - SFT, superfosfato simples - SFS e fosfato natural parcialmente acidulado - FNPA) representaram as parcelas principais e as doses de fósforo (0, 50 e 100 kg de P₂O₅/ha) as subparcelas. Os fertilizantes foram aplicados à lanço, após o rebaixamento da vegetação através de roçagem mecânica. As parcelas principais mediram 8 x 4 m e as subparcelas 4 x 4 m, sendo a área útil de 2 m². Os parâmetros avaliados foram rendimentos de matéria seca (MS) da gramínea e das plantas invasoras, teores de proteína bruta (PB), fósforo (P), cálcio (Ca), magnésio (Mg) e potássio (K), determinados conforme metodologia descrita por Silva (1999). As avaliações foram realizadas a intervalos de 12 semanas, através de cortes mecânicos efetuados a uma altura de 20 cm acima do solo. A adubação fosfatada mostrou-se uma prática agrônoma tecnicamente viável para a recuperação de pastagens de *A. gayanus* cv. Planaltina. Os rendimentos de MS da gramínea foram incrementados com a aplicação de níveis crescentes de fósforo, ocorrendo o inverso em relação às plantas invasoras. Os teores de PB, P e Mg na forragem, independentemente das fontes e doses, não foram afetados pela adubação fosfatada, muito embora adubação fosfatada não tenha sido suficiente para elevar os teores de P, a fim de atender as exigências nutricionais dos animais em pastejo. A aplicação de 100 kg de P₂O₅/ha, sob a forma de SFT, resultou nos maiores rendimentos de forragem, enquanto que para o SFS e FNPA não foi detectado efeito significativo de doses de adubação

Por

Entre e conheça
as fazendas
assistidas pela
nossa equipe

Enquete

Como você avalia a navegabilidade no site ReHAgro?

- Muito boa
 Boa
 Satisfatória
 Regular
 Ruim

Votar

Ver Resultado

Newton de Lucena Costa - Embrapa Amapá
Claudio Ramalho Townsend - Embrapa Rondônia
João Avelar Magalhães - Embrapa Meio Norte
Ricardo Gomes de A. Pereira - Embrapa Rondônia

MPIS ...

© Copyright 2004 - ReHAgro - Recursos Humanos no Agronegócio - Desenvolvido por Stratta - Mantido pela Smartlinks.